



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CCT

Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, em Brasília, Distrito Federal, no Edifício Brasil 21, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT, conduzida pela Vice-Presidente do CCT, Ministra Luciana Santos. Ao Ato, estavam presentes os(as) Ministros(as) e os(as) representantes dos Ministérios: Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Rui Costa, Ministro da Casa Civil da Presidência da República; Kelli Cristine de Oliveira Mafort, Secretária Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República; Marcos Antonio Amaro Dos Santos, Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Stella Mota, representando a Advocacia-Geral da União – AGU; Carlos Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária; Heraldito Luiz Rodrigues, Secretário de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa; Márcio Fernando Elias Rosa, Ministro em exercício, Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Evânio Antônio de Araújo, representando Camilo Sobreira De Santana, Ministro da Educação; Rafael Dubeux, Secretário Executivo Adjunto do Ministério da Fazenda; Antônio Waldez Góes da Silva, Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional; Monica Felts, representando a Ministra Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde; Valder Ribeiro de Moura, Secretário Executivo do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional; Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Fernando Colli Munhoz, representando Alexandre Silveira de Oliveira, Ministro de Minas e Energia; Gustavo José de Guimarães e Souza, Secretário Executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento; Alex Giacomelli, representando o Embaixador Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores; Marcelo S., representando a Embaixadora Maria Laura da Rocha, Secretária-Geral das Relações Exteriores; Cristina Kiomi Mori, representando Esther Dweck, Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – MGI; Conselheiros(as) das entidades dos setores de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia: Helena Bonciani Nader, Academia Brasileira de Ciências – ABC; Renato Janine Ribeiro, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Emmanuel Zagury Tourinho, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; Dácio Roberto Matheus, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; Sílvio Romero Bulhões de Azevedo, Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação – CONSECTI; Odir Antonio Dellagostin, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP; Márcio de Araújo Pereira, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP; Francisco do O’ de Lima Júnior, Reitor URCA e Presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM; Odilon Máximo de Moraes, Reitor UNEAL e Vice-presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM; Andréia Rosane de Moura Valim, UNISC – Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC; Júlio Xandro Heck, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF e Reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS; Hideraldo Luiz de Almeida, Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis – IBRACHICS; Conselheiros(as) representantes dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia: Leone Peter Correia da Silva Andrade; Mercedes Maria da Cunha Bustamante; Roberto Stephanes Soboll; Leandro Rosa dos Santos; Rosilda Prates; Josealdo Tonholo; Marcela Chami Gentil Flores; Rogean Vinicius Santos Soares; Sandra Regina Goulart Almeida; Denise Aparecida Carvalho, Chefe da Assessoria do CCT/MCTI e Secretária-Executiva do Conselho. Abertura: A Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, iniciou a reunião cumprimentando a todos(as) e apresentou a versão final da

proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIa). A proposta do Plano passou por alterações com base nas novas recomendações feitas pelos(as) conselheiros(as) na reunião do Conselho ocorrida em 23 de julho e por e-mail. Foram recebidas 87 novas recomendações e a maioria delas foi incluída na proposta do Plano. Após a apresentação da proposta do Plano, feita pelo Secretário-Executivo do MCTI, Luis Fernandes, foi aberto espaço de fala aos(às) conselheiros(as), que fizeram suas contribuições finais à discussão da proposta do Plano antes de ser entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também presidente do CCT, na abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Um dos temas levantados pelos conselheiros reside na preocupação em garantir que a automação e a inovação tecnológica não resultem em perda de empregos, precarização das condições de trabalho e desigualdades econômicas crescentes, sendo importante implementar políticas e medidas que promovam a requalificação profissional, assegurem a manutenção de rendas dignas e protejam os direitos trabalhistas. É importante promover uma transição justa e inclusiva que equilibre os benefícios do avanço tecnológico com a qualidade de vida e a segurança econômica dos trabalhadores, garantindo que todos possam se beneficiar da tecnologia sem serem deixados para trás. Um outro tema abordado diz respeito à importância da infraestrutura para a promoção do desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil, pois a IA depende de grandes volumes de dados e da capacidade de processamento rápido e eficiente, sendo que sem uma boa infraestrutura de conectividade, armazenamento de dados e capacidade computacional, o país enfrenta dificuldades em acompanhar os avanços globais na área. Desse modo, foi destacado como muito importante o investimento em infraestrutura tecnológica para possibilitar um ambiente propício ao desenvolvimento e à aplicação de soluções de IA que possam impulsionar o crescimento econômico e o bem-estar social. Foi ressaltado que o PBIa está propondo investimentos consideráveis em infraestrutura para criar uma base sólida que viabilize o desenvolvimento da inteligência artificial no Brasil. Os conselheiros também citaram a importância de se pensar no meio ambiente quando pensamos no desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil. A IA possui um grande potencial para auxiliar na sustentabilidade ambiental, permitindo o monitoramento de desmatamentos, a gestão eficiente dos recursos naturais e a otimização de processos produtivos para reduzir desperdícios e emissões de poluentes, entretanto, é importante que o desenvolvimento e a implementação de tecnologias de IA sejam realizados de maneira consciente e responsável, minimizando o impacto ambiental causado pela infraestrutura tecnológica necessária, como data centers, que consomem grandes quantidades de energia e recursos. Foi destacado que é importante que a inovação tecnológica esteja alinhada com os objetivos de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, assegurando que os benefícios da IA possam ser usufruídos sem comprometer o equilíbrio ecológico e a biodiversidade do país. Há uma preocupação com a inclusão de ações alinhadas à cultura e economia criativa, o que já foi inicialmente incorporado a algumas ações da proposta do Plano. Foi ainda ressaltado que a IA é uma ferramenta poderosa para impulsionar a criatividade, a inovação e a preservação cultural. Porém, é fundamental que o desenvolvimento dessas tecnologias respeite e valorize a riqueza cultural do Brasil, evitando a homogeneização e garantindo que a IA seja utilizada de maneira ética e inclusiva, de modo a potencializar a criatividade e a expressão cultural em vez de substituí-las. Foi ressaltada também a importância de se pensar no Microempreendedor Individual (MEI) na proposta do Plano (que já contempla uma ação para esse público). Um dos argumentos é de que os MEIs representam uma parcela significativa da economia brasileira e podem se beneficiar enormemente das inovações trazidas pela IA. Deliberação: Após a rodada de comentários, a Secretária Executiva do CCT colocou em votação a proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial apresentada, que recebeu aprovação unânime e elogios dos(as) conselheiros(as) presentes na reunião. Encerramento: A Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação e Vice-Presidente do Conselho Luciana Santos encerrou a reunião agradecendo a todos os conselheiros pela participação e pelas contribuições ao processo de elaboração do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial – IA para o Bem de Todos.



Documento assinado eletronicamente por **Denise Aparecida Carvalho, Chefe da Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia**, em 13/03/2025, às 17:53 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12681565** e o código CRC **9CCCFAC9**.

Referência: Processo nº 01245.003927/2025-58

SEI nº 12681565